1ª vez na história organizações da América Latina apresentam uma denúncia conjunta contra a Bayer

> Brasília – DF 26 de agosto de 2024



Organizações reclamantes

Denúncia apresentada em 25 de abril de 2024 em Berlim pelas organizações:

- Terra de Direitos (Brasil)
- Fundación Tierra (Bolívia)
- Base Investigaciones Sociales (BASE IS) (Paraguai)
- Centro de Estudos Legais e Sociais (CELS) (Argentina)
- Misereor (Alemanha)
- Centro Europeu para Direitos Constitucionais e Humanos (ECCHR) (Alemanha)



Bayer na América Latina



- Após a Bayer adquirir a Monsanto em 2018, a empresa se posicionou como líder do mercado de agrotóxicos na América Latina;
- Bayer tem aprovação de 67% das sementes transgênicas na Bolívia, 44% no Brasil, 39% no Paraguai e 38% na Argentina;
- Os agrotóxicos à base de glifosato se tornaram o agrotóxico mais utilizado na Cone Sul, liderando as vendas;
- Argentina, Brasil, Bolívia e Paraguai respondem por mais de 99% da produção de soja na América do Sul;
- A soja transgênica ocupa a maior parte da área cultivada dos países;
- Entre o início da década de 1990 e 2017, mais de 2 milhões de hectares no Cone Sul foram desmatados todos os anos para dar lugar a plantações de soja.



Foto de silos predominam a região oeste do Paraná, 2023.

Do que a denúncia trata?



- Impactos da soja geneticamente modificada e dos agrotóxicos à base de glifosato da Bayer AG sobre os direitos humanos e o meio ambiente na Argentina, Bolívia, Brasil e Paraguai.
- Cada país apresentou uma situação de contaminação/intoxicação de um povo e território pela exposição aos agrotóxicos.
- O caso brasileiro relatado foi a contaminação dos Avá-Guarani no oeste do estado do Paraná.



Desde a aldeia Pohã Renda, crianças olham trator aplicar agrotóxicos. Foto evidencia irregularidades nas distâncias mínimas, 2023.

Caso Brasil



O caso do Brasil apresentou a exposição aos agrotóxicos de três aldeias indígenas Pohã Renda e Aldeia Y´Hovy da TI Tekoha Guasu Guavirá e a Tekoha Ocoy da Terra Indígena Guasu Okoy Jakutinga, todas no oeste do Paraná.

- Grandes fazendas circundantes das aldeias indígenas;
- Produção de soja e milho com alto uso de agrotóxicos;
- Não cumprimento das distâncias mínimas das plantações para os núcleos populacionais e fontes de água;
- Contaminação dos rios e dos alimentos agroecológicos produzidos pelas aldeias indígenas;
- Mortandade de abelhas e galinhas;
- Intoxicação de forma aguda e crônica dos indígenas;
- Utilização dos agrotóxicos como arma química.

Os resultados são:

- Desmatamento;
- Perda do território indígena;
- Ameaças à biodiversidade;
- Ameaças à soberania alimentar;
- Contexto de violência e criminalização.





Aldeias da TI Guasu Guavira apresentam irregularidades nas distâncias mínimas, 2023.

Diretrizes da OCDE





- A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE);
- Diretrizes da OCDE para Empresas
 Multinacionais sobre Conduta Empresarial
 Responsável;
- Recomendações de devida diligência.

PNC da Alemanha



- Os Pontos de Contato Nacionais para a Conduta Empresarial Responsável (PCNs), são criados pelos governos para promover a efetividade das Diretrizes;
- Bayer é uma empresa Alemã, com sede em Leverkusen;
- Nem todas as organizações reclamantes possuem PNC em seus países.

Lei da Cadeia de Abastecimento



- Lei Alemã de Devida Diligência da Cadeia de Abastecimento, sancionada em 2021 em vigor desde 2023;
- A Bayer foge aos critérios estabelecidos pela legislação;
- As empresas devem garantir que os direitos humanos não serão violados em sua cadeia de valor descendente, ou seja, da produção ao consumo do usuário final.

Admissibilidade e prazos



- A OCDE tem um prazo de aproximadamente três meses para decidir sobre a admissibilidade;
- Caso a denúncia seja admitida, é feita uma mediação com a empresa Bayer para receber as solicitações e chegar a um acordo final;
- Caso isso não seja possível, o PCN publicará uma declaração final e poderá fazer recomendações à empresa para a aplicação das Diretrizes da OCDE;
- Isso pode demorar de 1 a 2 anos.

Sanção da Bayer com a denúncia 🍪 Terro de Direitos

- O Ponto de Contato Nacional (PNC) da OCDE não tem poder judicial e, portanto, não pode determinar punições do tipo à empresa;
- No entanto, a denúncia pode constranger a Bayer a adequar suas práticas para se responsabilizar sobre danos causados ao meio ambiente e aos direitos humanos.

Resultados políticos da denúncia





Entrega simbólica da denúncia em frente do Ministério da Economia e proteção do Clima em Berlim, 2024.



Participação na assembleia dos acionistas Bayer, 2024.





medioambiente y la vida en Suramérica



Mancha venenosa: Bayer denunciada 👝 🐅



transgénicos y los agrotóxicos en los ambientes y en la salud en el Cono Sur. El caso de Pergamino y los detalles de la presentación. Por Anabel Pomar. presentación conjunta ante la Organización para la Cooperación y el Desarrollo Un grupo de organizaciones de Brasil, Paraguay, Bolivia y Argentina realizaron conómicos (OCDE), acusando a los laboratorios Bayer por los impactos de los



Entidades acionam Bayer na OCDE sobre soja e glifosato

Reclamação diz que empresa não avalia riscos e previne danos de forma adequada sobre venda e uso bas ementes de soja transgênica e do agrotóxico Roundup no Brasil, Argentina, Bolívia e Paraguai — Baye seriela acusação.





Startseite > Wirtschaft

Vor Hauptversammlung: Beschwerde gegen Bayer bei OECD

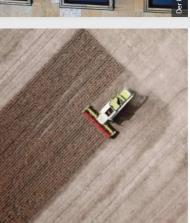
25.04.2024, 17:35 Uhr Von: Baha Kirlidokme

SALUD

EDUCACIÓN

Interés General

Kommentare



presuntas violaciones a los derech humanos e impactos al medio am Denuncian a Bayer ante la OCDE

Seis entidades civiles, incluido el CELS, el Centro Europeo por los Derechos Humanos Misereor se presentaron ante la Organización para la Cooperación y el Desarrollo Ecc con manuales de manejo responsable del suministro agrícola. Acusan a la empresa al transgénicas y glifosato de que enriquecerse a costa de deforestación, fumigaciones humano, la fauna y la fora y redesplazamiento de campesinos.







PAPST VATIKAN KIRCHE WELT NATICA NEWS



Resultados políticos da denúncia



- Importância de uma articulação regional de organizações da América Latina na apresentação da denúncia contra uma grande transnacional dos agrotóxicos e das sementes transgênicas;
- Mobilização da sociedade civil e visibilidade para a responsabilidade nas violações de direitos humanos cometidas pela Bayer;
- Evidência de que as sementes transgênicas e agrotóxicos que são proibidos na Europa são usados irregularmente e usados como arma química contra as populações campesinas da América Latina, apontando para a necessidade do banimento dos banidos;
- Desafios das leis permissivas e a influência do lobby de empresas multinacionais, a exemplo da Lei do Pacote do Veneno;
- Necessidade de um Marco Regulatório Internacional para os Agrotóxicos.

OBRIGADA

